



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

2º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JUNHO DE 2019

GRUPO LOS PALETEROS

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0000416-24.2019.8.16.0052

VARA CÍVEL DE BARRÃO/PR



1. Sumário

1.	Sumário	2
2.	Glossário	2
3.	Cronograma processual.....	2
4.	Considerações iniciais.....	3
5.	Informações preliminares.....	3
5.1.	Sobre a Recuperanda e Razões da Crise.....	3
6.	Atividades realizadas pela AJ.....	6
7.	Acompanhamento processual	6
8.	Informações Financeiras.....	7
8.1.	Balanço Patrimonial.....	7
8.1.2	Ativo	7
8.2.	Passivo	11
9.1.3	Indicadores Financeiros – Quadro Geral de Interpretação.....	13
8.5	Demonstração do Resultado do Exercício.....	18
8.5.1	Receitas.....	19
8.5.2	Evolução de Margem de Contribuição.....	20
8.5.3	Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	21
8.5.4	Evolução de Despesas Fixas.....	22
8.5.5	Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização/ Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	23
9.	Considerações Finais.....	24

2. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício

LRE

Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária

PL

Patrimônio Líquido

PRJ

Plano de Recuperação Judicial

RECUPERANDA

GRUPO LOS PALETEROS

RJ

Recuperação Judicial

RMA

Relatório Mensal de Atividades

3. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	18/02/2019	Pedido de Recuperação Judicial
37	06/04/2019	Petição de emenda à inicial
39	25/04/2019	Deferimento do Processamento da RJ
50	30/04/2019	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
59	31/05/2019	1º RMA
	25/06/2019	Publicação do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
	25/06/2019	Envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE

Eventos futuros

Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º da LRE)

Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")

Apresentação do PRJ

Fim do prazo para apresentar objeção ao plano

Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE

Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito



Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”) da
LRE
22/10/2019 Fim do prazo de suspensão das ações e execuções
contra o devedor (art. 6º, § 4º - *stay period* da LRE) –
Com a Homologação do PRJ

4. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode

garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual corresponde ao mês de junho de 2019.

5. Informações preliminares

5.1. Sobre a Recuperanda e Razões da Crise

Sustentou a empresa Recuperanda na petição inicial ter sua origem no ano de 2012, sendo fundada pelos sócios Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer, que tinham por objetivo a inovação no ramo de sorveteria de picolés (paletas), cujo mercado era carente no país.

As atividades foram iniciadas primeiramente na cidade de Curitiba-PR, tendo como único ponto de venda, uma loja própria na cidade de Balneário Camboriú- SC, que ofertava um mostruário de mais de 30 (trinta) sabores das chamadas paletas.

O plano da empresa foi organizado desde o seu início de modo que toda a produção fosse concentrada em uma única fábrica, ao passo de que as vendas seriam procedidas por meio de lojas e quiosques espalhados pelo país, em logística criada pela própria empresa.

A vantagem de tal estratégia consistia no fato de que a maior parte da complexidade da operação produtiva concentrada em um só local, permitia um *modus operandi* mais simplificados nos estabelecimentos de venda, o que acabou por viabilizar uma rápida expansão e crescimento, que ocorreu por meio da adoção do modelo de franquias.

Mais precisamente em 2013, é que a Recuperanda passou a comercializar as franquias das Los Paleteros, fechando o referido ano com 12 unidades da marca. O sucesso das novas unidades abertas e das que a cada dia surgiam, incutiram a necessidade de construir outra unidade fabril, projeto este que, ainda naquele ano foi colocado em ação e concluído.

E, de plano, não havia capital suficiente para a referida construção, sendo necessária grande integralização de capital dos sócios, além de financiamentos junto a instituições financeiras. Apesar disso, a 2ª fábrica foi estabelecida na cidade de Barracão – PR, cidade de origem da família dos sócios, localidade até então carente de industrialização e onde se poderia contribuir para a oferta de emprego e para o desenvolvimento.

Em 2014, já com a segunda indústria em funcionamento, a Recuperanda passou de 12 para 71 unidades, encerrando o ano como uma das 05 (cinco) maiores marcas de sorvete do Brasil, em vendas ao consumidor final. Sendo que no mesmo ano a empresa lançou duas linhas de produto, a linha “Bentih” (picolés saudáveis) e a linha de picolés de massa “Sormetier”.

No ano de 2015 o Grupo Los Paleteros atingiu a marca de 112 unidades no Brasil, de modo que no ano de 2016 passou a exportar seus sorvetes para países como a França, Estados Unidos, Israel e Alemanha.

Conforme o grande crescimento, o Grupo Los Paleteros realizou uma adequação de suas atividades para atender a realidade de mercado, com a introdução da terceirização de produção de sorvetes para outras marcas, exportação e distribuição de sorvetes da Los Paleteros em freezers, em regime de comodato, de modo que os sorvetes não eram somente mais vendidos em franquias da empresa.

Atualmente, o canal de distribuição constituído por freezers do Grupo Los Paleteros abrange mais de 2.000 (dois mil) pontos de venda, em 05 (cinco) estados, sendo responsável pela arrecadação de quase 50% do faturamento do grupo.

O Grupo econômico Los Paleteros é formado pela sociedade anônima GAVEC DO BRASIL S.A., cujo objeto social compreende a indústria



e comércio de sorvetes, sendo esta responsável pela produção dos picolés (paletas); pela sociedade limitada BC LP SORVETERIAS DO BRASIL, na qual tem a função da comercialização dos sorvetes produzidos ao comércio varejista; pela sociedade limitada GVC ADMINISTRADORA, responsável pelas instruções financeiras e holdings; pela sociedade limitada TREND VENTURA INVESTIMENTOS LTDA, cuja incumbência é de consultoria a gestão empresarial e administração de imóveis; e pôr fim a sociedade limitada ROYAL ASSETS PARTICIPAÇÃO EMPRESARIAL LTDA na qual tem a finalidade da exploração de atividades econômicas relacionadas a holdings de instituições financeiras, contando com a estrutura de gestão do grupo localizada na cidade de Barracão-PR, Rua do Divisor, 337, Bairro Nossa Senhora de Fátima, CEP: 85700-000.

O Grupo econômico é administrado pelos sócios da empresa Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer.

Na petição inicial a Recuperanda apontou um passivo de R\$ 18.718.588,28 (dezoito milhões, setecentos e dezoito mil, quinhentos e oitenta e oito reais e vinte e oito centavos), dívida entre os credores das Classes I, II, III e IV, conforme quadro esquemático abaixo.

CLASSE	VALOR
Trabalhista	R\$ 214.672,60
Garantia Real	R\$ 5.749.736,95
Quirografário	R\$ 12.186.194,03
ME/EPP	R\$ 567.984,70
Total	R\$ 18.718.588,28

A Recuperanda noticia que a principal causa para sua crise econômico-financeira, não foi a priori a grande crise econômica enfrentada pelo Brasil nos anos de 2014/2017, mas sim as cópias, ou seja, marcas concorrentes que copiaram os produtos do grupo (conceito de paletas), não mantendo a mesma qualidade dos picolés, gerando uma imagem negativa aos consumidores, que muitas vezes associavam a má qualidade de sorvetes concorrente com as paletas do Grupo Los Paleteros, uma vez que concorrência também começou a utilizar a nomenclatura Paleta em seus produtos, copiando elementos da marca, fotos e mascotes. Assim, o resultado da crise aliado com o cenário das cópias de baixa qualidade fez com que as vendas caíssem.

Alega ainda que no ano de 2015 o Grupo Los Paleteros obteve o fechamento menor do que o esperado, de modo que na tentativa de reverter a situação da forte pressão entre os concorrentes e o cenário de crise, o grupo realizou investimentos na modernização de sua fábrica, construção de lojas próprias e campanhas de marketing. Entretanto, devido a necessidade dos investimentos, a empresa realizou empréstimos e obtenções em linha de crédito o que originou o endividamento da Recuperanda.

Consta que entre os anos de 2016/2017, houve o fechamento massivo de lojas e franquias da marca, de modo que no início do período





existiam mais de 100 lojas e franquias, sendo que no fim do ano de 2017 constavam cerca de 20 unidades.

Relatou que como medida par angariar novos resultados nos anos de 2017/2018 o Grupo Los Paleteros passou a produzir sorvetes para outras marcas, iniciou a exportação de sorvetes para outros países, além de distribuir freezers no comercio em geral, agora não apenas nas franquias e lojas da marca. Entretanto, tais medidas não foram suficientes para cobrir a queda do faturamento pelo encerramento das franquias e lojas próprias.

Sendo assim, percebe-se que a situação atual da Recuperanda provém de uma soma de fatores referentes à macroeconomia e a gestão interna da empresa, quanto a microeconomia os fatores referentes a concorrência e a aceitação dos produtos pelos consumidores.

6. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pelo AJ no período foram:

- Atendimento e prestação de informações a credores que demandaram a AJ via e-mail e telefone;

7. Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 18/02/2019, e teve seu processamento deferido por decisão na data de 25/04/2019.

A decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação podemos citar:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital ao qual se refere o Art. 52, § 1º, LRE foi veiculado na edição de nº 2523 do Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Paraná no dia 25/06/2019 (terça-feira). Consta que no mesmo dia da publicação do edital, esta AJ realizou o envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE, de modo que oportunamente juntara aos autos os comprovantes de envio das cartas aos credores.



8. Informações Financeiras

8.1. Balanço Patrimonial

8.1.2 Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa de janeiro a abril de 2019, com as principais movimentações operacionais e variações que ocorreram no período, as quais proporcionaram a redução de 0,9%, ou seja, R\$ 322 mil de março a abril de 2019.

Ativo (R\$)	jan/19	AV	mar/19	AV	abr/19	AV	AH	AH	Variação	Variação
							abr19/jan19	abr19/mar19	abr19/jan19	abr19/mar19
Ativo Circulante	5.575.872	15,2%	5.881.344	16,0%	6.008.776	16,5%	7,8%	2,2%	432.904	127.432
Caixa e Equivalentes a Caixa	-6.540	0,0%	8.270	0,0%	9.097	0,0%	-239,1%	10,0%	15.637	827
Créditos	3.070.265	8,4%	3.216.994	8,8%	3.288.336	9,0%	7,1%	2,2%	218.071	71.342
Adiantamentos	664.002	1,8%	683.300	1,9%	685.764	1,9%	3,3%	0,4%	21.762	2.465
Impostos e Contribuições a Recuperar	712.259	1,9%	715.559	1,9%	663.927	1,8%	-6,8%	-7,2%	-48.332	-51.633
Estoques	1.112.357	3,0%	1.236.601	3,4%	1.340.064	3,7%	20,5%	8,4%	227.708	103.463
Despesas de Exercícios Seguintes	18.027	0,0%	12.431	0,0%	10.121	0,0%	-43,9%	-18,6%	-7.906	-2.311
(-) Contas Retificadoras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Outros Créditos	5.502	0,0%	8.189	0,0%	11.467	0,0%	108,4%	40,0%	5.965	3.279
Ativo Não Circulante	31.102.057	84,8%	30.871.337	84,0%	30.421.115	83,5%	-2,2%	-1,5%	-680.942	-450.222
Ativo Realizável a Longo Prazo	11.878.987	32,4%	11.826.685	32,2%	11.465.071	31,5%	-3,5%	-3,1%	-413.916	-361.613
Valores Mobiliários LP	4.845.411	13,2%	4.845.411	13,2%	4.845.411	13,3%	0,0%	0,0%	0	0
Débitos de Sócios LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Empresas Ligadas - Contas Correntes LP	50.964	0,1%	51.361	0,1%	65.281	0,2%	28,1%	27,1%	14.316	13.919
Empréstimos a Terceiros LP	6.969.819	19,0%	6.917.119	18,8%	6.541.586	18,0%	-6,1%	-5,4%	-428.232	-375.533
Depósitos Judiciais LP	12.794	0,0%	12.794	0,0%	12.794	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Despesas de Exercícios Seguintes LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	19.223.070	52,4%	19.044.652	51,8%	18.956.044	52,0%	-1,4%	-0,5%	-267.026	-88.608
Investimentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Imobilizado	18.764.618	51,2%	18.586.201	50,6%	18.497.593	50,8%	-1,4%	-0,5%	-267.026	-88.608
Intangível	458.451	1,2%	458.451	1,2%	458.451	1,3%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Ativo	36.677.929	100,0%	36.752.681	100,0%	36.429.892	100,0%	-0,7%	-0,9%	-248.037	-322.790

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

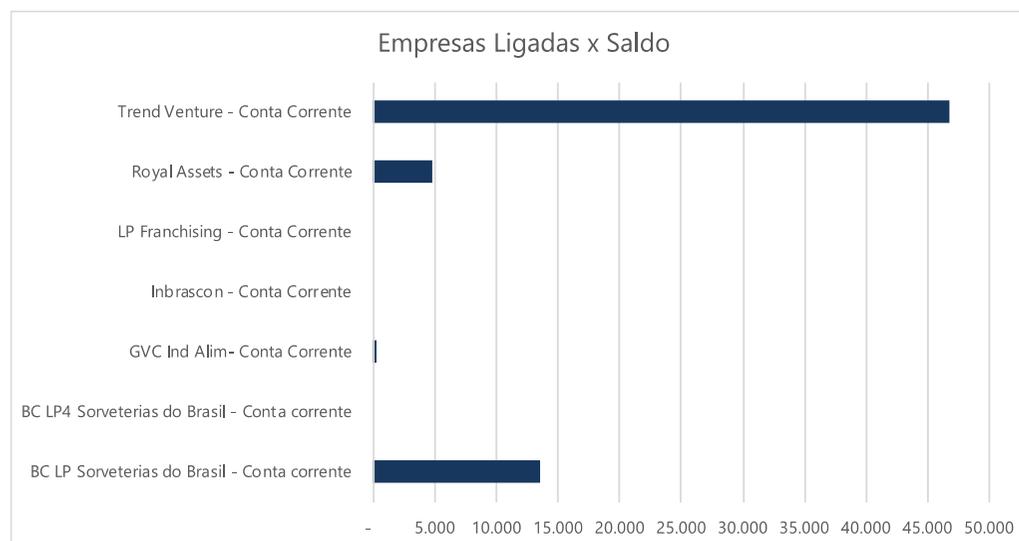


Créditos: Composto por Clientes Nacionais, no Exterior e por Outros Valores a Receber, este grupo apresentou aumento de R\$ 71 mil, ou seja, 2,2% no período de março a abril de 2019, tendo reduzido seu PMR de 328 para 238 dias. Com saldo de R\$ 3,21 milhões o grupo representou 9% do total do ativo.

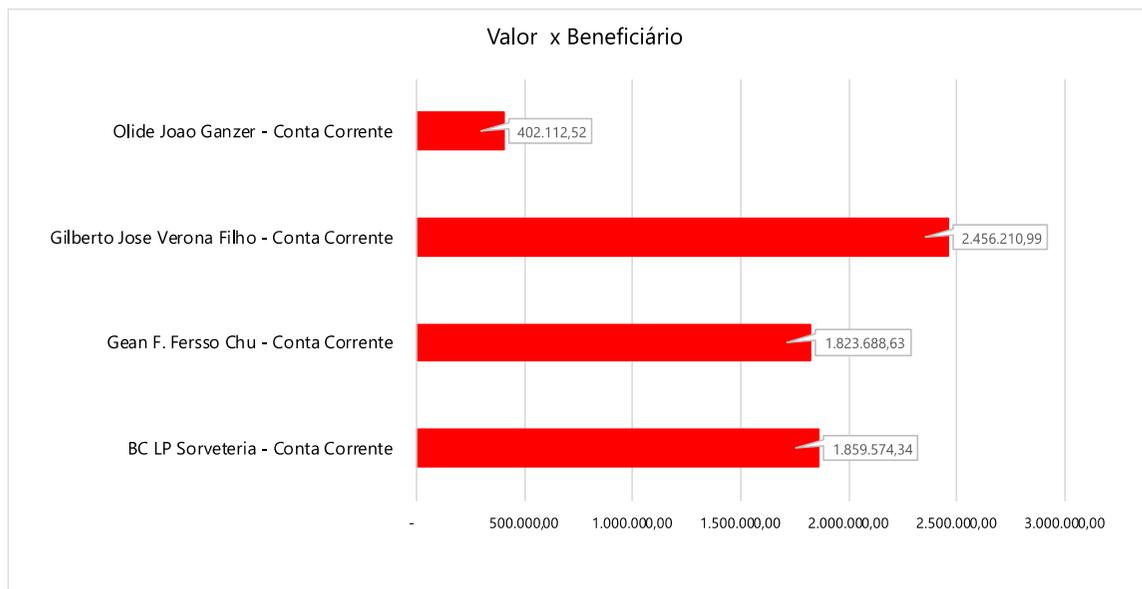
Adiantamentos: No mesmo período, o grupo apresentou aumento de R\$ 2 mil, portanto, 0,4%, devido principalmente ao acréscimo em Adiantamentos a Fornecedores, cuja rubrica representou 99% do saldo do grupo.

Impostos e Contribuições a Recuperar: No período de março a abril de 2019, esse grupo apresentou redução de R\$ 51 mil, equivalente a um percentual de 7,2%. Com saldo de R\$ 663 mil, representou 1,8% do ativo total da Recuperanda.

Empresas Ligadas - Contas Correntes LP: De março a abril de 2019, essa conta do ativo não circulante apresentou aumento de R\$ 13 mil, ou seja, 27,1%, tendo ocorrido principalmente em virtude do acréscimo para “BC LP Sorveterias do Brasil”, empresa do grupo responsável pela comercialização de sorvetes ao comércio varejista, e que atualmente está sem atividade. Os saldos dos empréstimos realizados pela Recuperanda, a empresas ligadas, podem ser analisados no gráfico a seguir:



Empréstimos a Terceiros LP: Este grupo do ativo não circulante apresentou saldo de R\$ 6,54 milhões em abril de 2019, equivalente a 18% do ativo total. No período de março a abril de 2019 apresentou uma redução de R\$ 375 mil, ou seja, 5,4%. Cabe destacar os volumes de cada conta deste grupo, evidenciando que os beneficiários dos empréstimos se tratam dos sócios das empresas “ROYAL ASSETS e TREND VENTURE”, sendo estas empresas juntamente com a “BC LP Sorveteria” empresas do Grupo Los Paleteros.



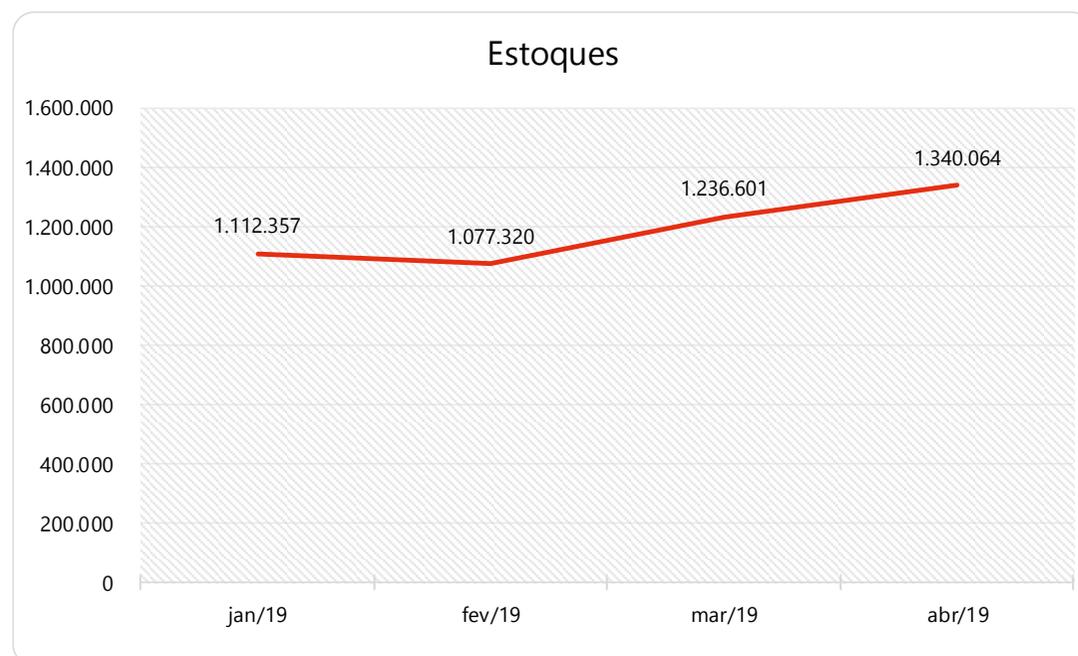
Imobilizado: Neste período observou-se um aumento de R\$ 720 na conta, entretanto com a da apropriação da parcela de depreciação e amortização desse último mês na ordem de R\$ 89 mil o imobilizado apresentou redução de 0,5% de março a abril de 2019.



Estoques Diversos:

Estoques	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
Estoques de Mercadorias	931.460	881.310	1.014.489	1.101.467
Outros Estoques	38.342	53.455	76.928	82.394
Nosso Estoque em Poder de Terceiros	142.554	142.554	145.184	156.203
Total dos Estoques	1.112.357	1.077.320	1.236.601	1.340.064
Variação %	1,5%	-3,1%	14,8%	8,4%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

A conta de Estoques apresentou um aumento de R\$ 103 mil, equivalente a um percentual de 8,4% de março a abril de 2019. Os estoques estão compostos por (i) "Estoques de Mercadorias" com 82,2% do total dos estoques, (ii) "Outros Estoques" com 6,1% e (iii) "Nosso Estoque em Poder de Terceiros" representando 11,7%. Em abril de 2019, os Estoques representaram 3,7% do total do ativo com giro médio de 406 dias.



8.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a abril de 2019, com os respectivos impactos que resultaram na redução de R\$ 322 mil no período de março a abril de 2019.

Passivo (R\$)	jan/19	AV	mar/19	AV	abr/19	AV	AH	AH	Varição	Varição
							abr19/jan19	abr19/mar19	abr19/jan19	abr19/mar19
Passivo Circulante	17.421.928	47,5%	17.863.615	48,6%	17.818.475	48,9%	2,3%	-0,3%	396.547	-45.139
Empréstimos e Financiamentos	2.385.330	6,5%	2.343.314	6,4%	2.301.299	6,3%	-3,5%	-1,8%	-84.031	-42.016
Fornecedores	1.695.536	4,6%	1.837.200	5,0%	1.761.555	4,8%	3,9%	-4,1%	66.019	-75.645
Obrigações Trabalhistas	3.166.506	8,6%	3.239.903	8,8%	3.293.461	9,0%	4,0%	1,7%	126.956	53.558
Obrigações Tributárias	9.551.472	26,0%	9.828.598	26,7%	9.847.036	27,0%	3,1%	0,2%	295.564	18.438
Parcelamentos Tributários	519.634	1,4%	518.282	1,4%	518.282	1,4%	-0,3%	0,0%	-1.352	0
Outras Obrigações	103.451	0,3%	96.317	0,3%	96.842	0,3%	-6,4%	0,5%	-6.609	525
Passivo Não Circulante	19.256.001	52,5%	18.889.067	51,4%	18.611.416	51,1%	-3,3%	-1,5%	-644.584	-277.650
Passivo Exigível a Longo Prazo	11.111.900	30,3%	11.111.738	30,2%	11.111.738	30,5%	0,0%	0,0%	-162	0
Empréstimos e Financiamentos LP	5.639.850	15,4%	5.639.850	15,3%	5.639.850	15,5%	0,0%	0,0%	0	0
Empresas Ligadas - Contas Correntes LP	289.066	0,8%	288.904	0,8%	288.904	0,8%	-0,1%	0,0%	-162	0
Parcelamentos Tributários LP	5.177.527	14,1%	5.177.527	14,1%	5.177.527	14,2%	0,0%	0,0%	0	0
Outras Obrigações LP	5.456	0,0%	5.456	0,0%	5.456	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	8.144.101	22,2%	7.777.329	21,2%	7.499.679	20,6%	-7,9%	-3,6%	-644.422	-277.650
Capital Social	10.709.531	29,2%	10.709.531	29,1%	10.709.531	29,4%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Capital a Realizar	-358.389	-1,0%	-358.389	-1,0%	-358.389	-1,0%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	5.278.096	14,4%	5.278.096	14,4%	5.278.096	14,5%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Lucros Distribuídos	-88.579	-0,2%	-88.579	-0,2%	-88.579	-0,2%	0,0%	0,0%	0	0
Antecipação de Lucros	-1.460.503	-4,0%	-1.460.503	-4,0%	-1.460.503	-4,0%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-5.660.534	-15,4%	-5.660.534	-15,4%	-5.660.534	-15,5%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-226.918	-0,6%	-593.690	-1,6%	-871.341	-2,4%	284,0%	46,8%	-644.422	-277.650
Ajustes de Contas Compensação	-48.602	-0,1%	-48.602	-0,1%	-48.602	-0,1%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Exercícios	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Passivo	36.677.929	100,0%	36.752.681	100,0%	36.429.892	100,0%	-0,7%	-0,9%	-248.037	-322.790

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: De março a abril de 2019 os empréstimos e financiamentos apresentaram redução de 1,8%, equivalente a um montante de R\$ 42 mil, tendo reduzido em virtude do decréscimo em “Empréstimo CEF Giro Fácil - CP LP Franchising”. Com saldo de R\$ 2,3 milhões, os empréstimos e financiamentos de curto prazo representaram 6,3% do total do passivo da Recuperanda.

Fornecedores – Passivo Circulante: De março a abril de 2019 o grupo apresentou redução de R\$ 75 mil, equivalente a um percentual de 4,1%. Com saldo de R\$ 1,76 milhão, os Fornecedores representaram 4,8% do total do passivo em abril de 2019.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: Esse grupo de obrigações apresentou aumento de R\$ 53 mil, equivalente a um percentual de 1,7% no período de março a abril de 2019. As obrigações trabalhistas representaram 9% do total do passivo.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: No período de março a abril de 2019, o grupo aumentou um montante de R\$ 18 mil, um percentual de 0,2%. As Obrigações Tributárias passaram de um saldo de R\$ 9,82 milhões para R\$ 9,84 milhões e representaram 27% do total do passivo em abril de 2019.

Patrimônio Líquido: Os Lucros e/ou Prejuízos do Exercício de 2019 apresentaram saldo de R\$ 871 mil negativo. Observa-se que no período houve aumento nesse saldo desfavorável de 46,8% oriundo do prejuízo de R\$ 277 mil sofrido em abril de 2019. Destacamos ainda sobre o grupo Patrimônio Líquido que nos anos anteriores, mesmo acumulando prejuízos, a Recuperanda realizou a antecipação de lucros para os acionistas “ROYAL ASSETS e TREND VENTURE”.



9.1.3 Indicadores Financeiros – Quadro Geral de Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

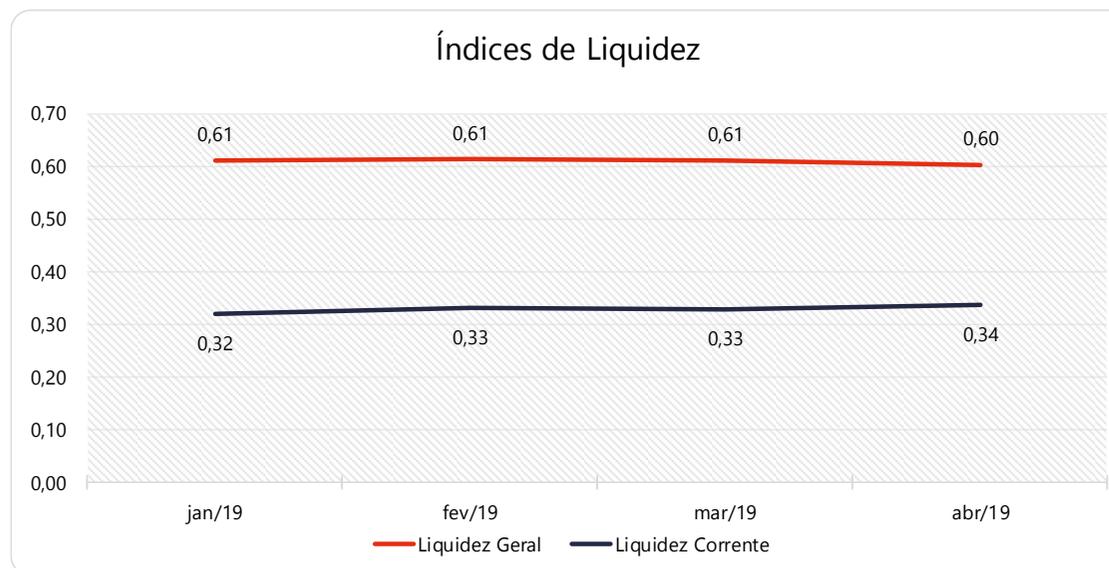
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010



8.4.1.1 Índices de Liquidez

Índices		jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,61	0,61	0,61	0,60
	Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,26	0,27	0,26	0,26
	Liquidez Corrente	0,32	0,33	0,33	0,34

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

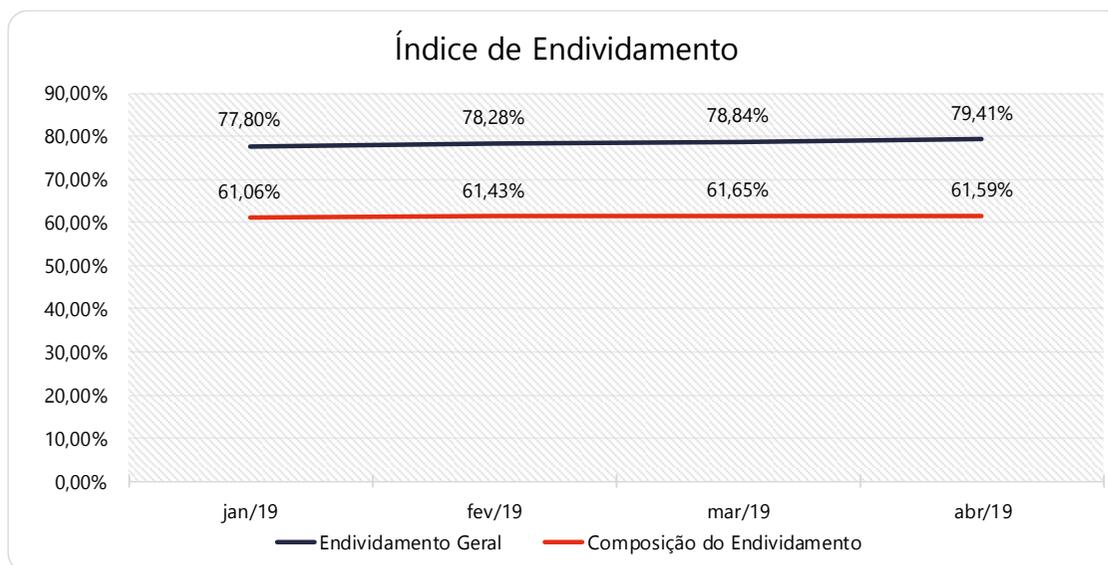
Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso da Recuperanda, percebe leves oscilações destes índices no semestre, mantendo-se com valores insatisfatórios.



8.4.1.2 Índices de Endividamento

Índices	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
Índices de Endividamento Endividamento Geral	77,80%	78,28%	78,84%	79,41%
Composição do Endividamento	61,06%	61,43%	61,65%	61,59%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

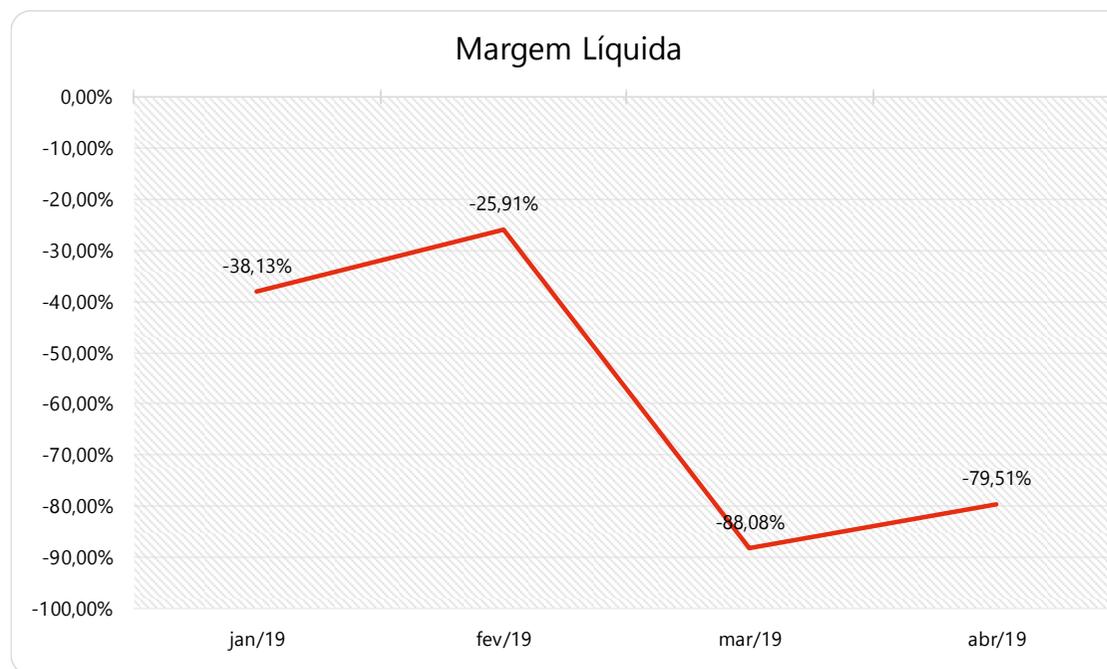
Estes índices revelam o grau de endividamento da empresa e o prazo que se compõe. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar no Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.



8.4.1.3 Índices de Rentabilidade

Índices		jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-38,13%	-25,91%	-88,08%	-79,51%
	Rentabilidade do Ativo	-0,62%	-0,41%	-0,59%	-0,76%
	Produtividade	0,02	1,56%	0,67%	0,96%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

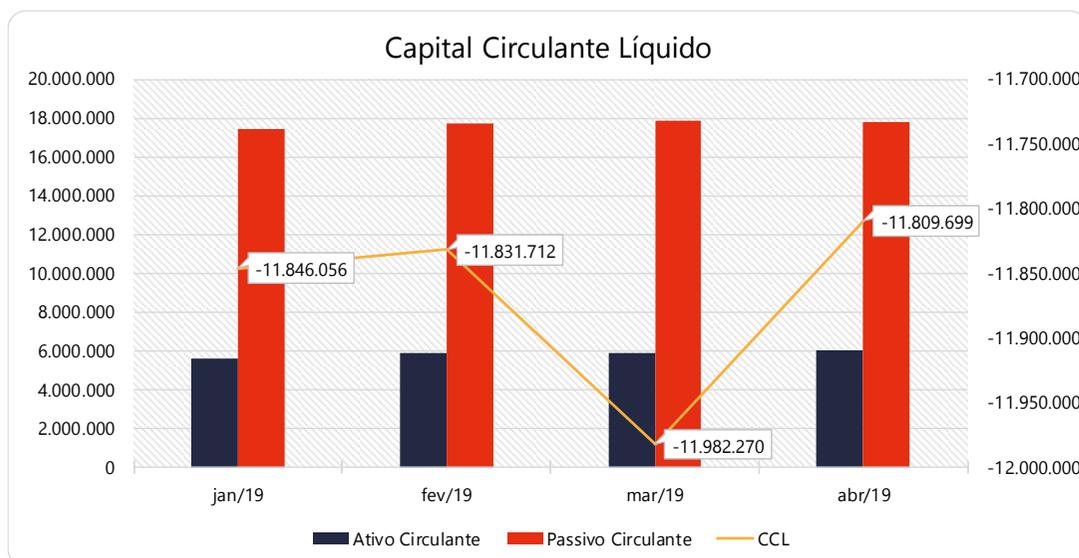
Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pela empresa, por isso, “quanto maior, melhor”. Observa-se que a Margem Líquida e a rentabilidade da empresa Recuperanda, apresentaram-se fortemente negativas no primeiro quadrimestre de 2019.



8.4.1.4 Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
Ativo Circulante	5.575.872	5.865.179	5.881.344	6.008.776
Passivo Circulante	17.421.928	17.696.891	17.863.615	17.818.475
CCL	-11.846.056	-11.831.712	-11.982.270	-11.809.699
Varição %	0,9%	-0,1%	1,3%	-1,4%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Consta-se que no mês de abril de 2019, mesmo com prejuízo, a Recuperanda reduziu seu CCL **negativo** em 1,4%.



8.5 Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultados das Recuperandas no mês de abril de 2019. Neste último mês, a empresa apresentou um prejuízo líquido de 67% sobre seu faturamento, ou seja, R\$ 277 mil.

Contas	fev/19		mar/19		abr/19		Acumulado jan19 a abr19		Média jan19 a abr19	AH abr19/mar19	Variação abr19/mar19
		AV		AV		AV		AV			
Receitas Operacionais Brutas	688.686	100,0%	294.362	100,0%	414.204	100,0%	2.140.406	100,0%	535.101	40,7%	119.842
(-) Deduções das Receitas	-113.277	-16,4%	-47.249	-16,1%	-65.020	-15,7%	-373.586	-17,5%	-93.396	37,6%	-17.771
(-) Despesas Variáveis	-21.629	-3,1%	-14.386	-4,9%	-23.714	-5,7%	-76.554	-3,6%	-19.139	64,8%	-9.328
(-) Custo das Vendas e Serviços	-397.281	-57,7%	-12.447	-4,2%	-98.951	-23,9%	-922.290	-43,1%	-230.572	694,9%	-86.503
(=) Margem de Contribuição	156.499	22,7%	220.281	74,8%	226.520	54,7%	767.976	35,9%	191.994	2,8%	6.239
(-) Despesas Operacionais	-290.656	-42,2%	-343.724	-116,8%	-401.081	-96,8%	-1.425.172	-66,6%	-356.293	16,7%	-57.357
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-134.157	-19,5%	-123.444	-41,9%	-174.562	-42,1%	-657.196	-30,7%	-164.299	41,4%	-51.118
(-) Depreciação e Amortizações	-11.317	-1,6%	-89.328	-30,3%	-89.328	-21,6%	-201.289	-9,4%	-50.322	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-3.836	-0,6%	-5.051	-1,7%	-13.760	-3,3%	-41.816	-2,0%	-10.454	172,4%	-8.710
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	-149.309	-21,7%	-217.823	-74,0%	-277.650	-67,0%	-900.301	-42,1%	-225.075	27,5%	-59.828
(+/-) Resultado Não Operacional	200	0,0%	160	0,1%	0	0,0%	28.960	1,4%	7.240	-100,0%	-160
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	-149.109	-21,7%	-217.663	-73,9%	-277.650	-67,0%	-871.341	-40,7%	-217.835	27,6%	-59.988
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-149.109	-21,7%	-217.663	-73,9%	-277.650	-67,0%	-871.341	-40,7%	-217.835	27,6%	-59.988

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

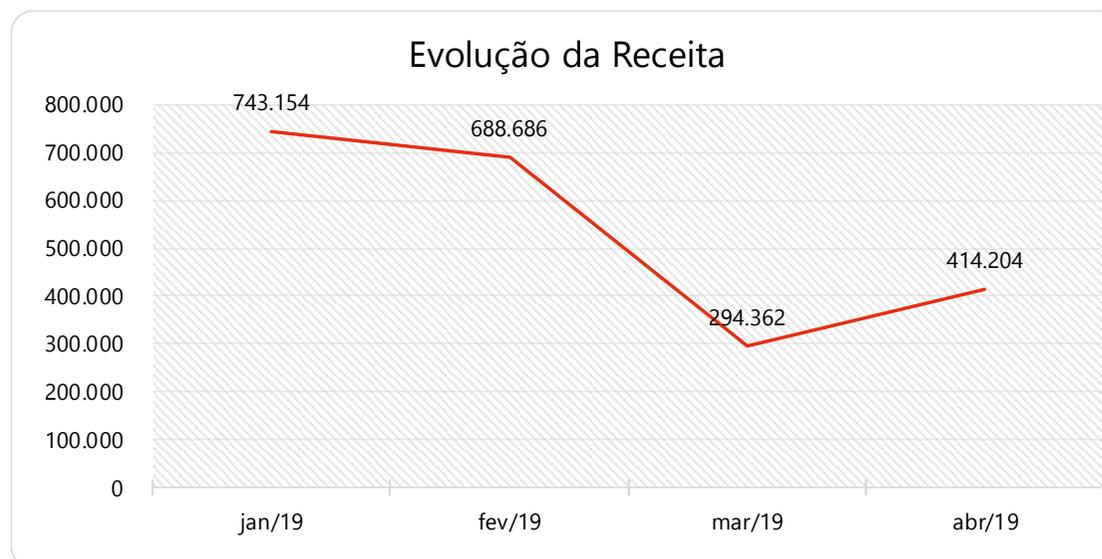


8.5.1 Receitas

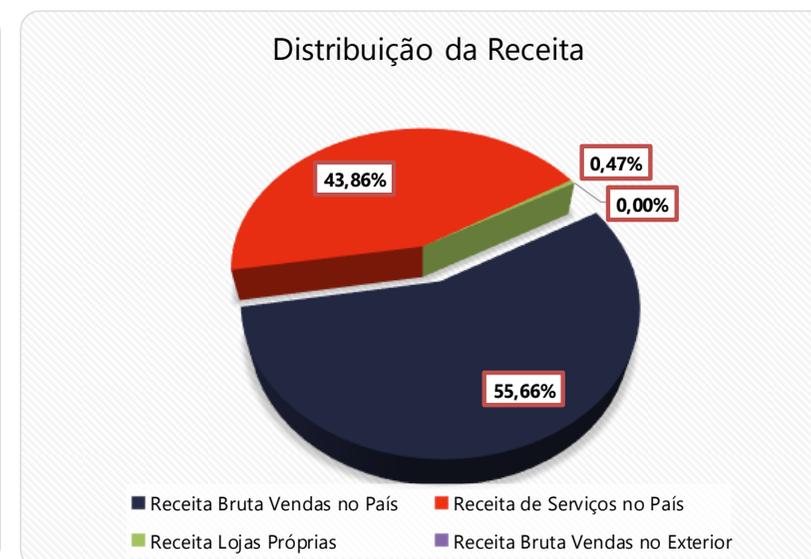
Receitas operacionais brutas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
Receita Bruta Vendas no País	427.674	331.508	183.738	248.530
Receita de Serviços no País	309.872	353.205	110.450	165.335
Receita Lojas Próprias	5.608	3.973	174	340
Receita Bruta Vendas no Exterior	0	0	0	0
Total	743.154	688.686	294.362	414.204

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

De março a abril de 2019 as receitas apresentaram aumento de 40,7%. No acumulado de janeiro a abril de 2019 as receitas se distribuem em: 55,66% para Receita Bruta Venda no País, 43,86% para Receita de Serviços no País e 0,47% para Receita Lojas Próprias. Foi informado pela Recuperanda que estão em negociação para gerar Receitas de Vendas com exportação dos produtos.



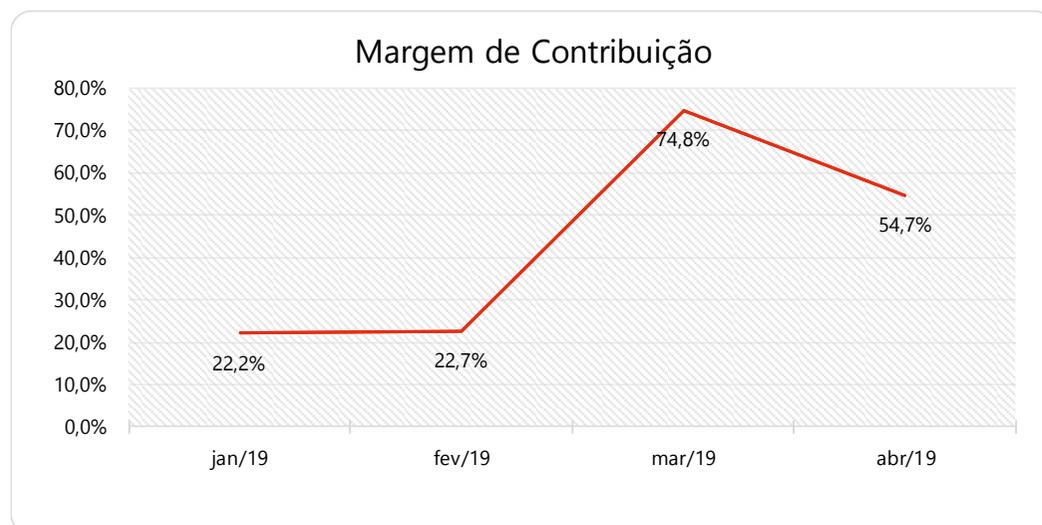
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



8.5.2 Evolução de Margem de Contribuição

Custos Variáveis	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
(-) Deduções das Receitas	-148.041	-113.277	-47.249	-65.020
(-) Despesas Variáveis	-16.826	-21.629	-14.386	-23.714
(-) Custo das Vendas e Serviços	-413.611	-397.281	-12.447	-98.951
(=) Margem de Contribuição	164.676	156.499	220.281	226.520
% Margem de Contribuição	22,2%	22,7%	74,8%	54,7%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

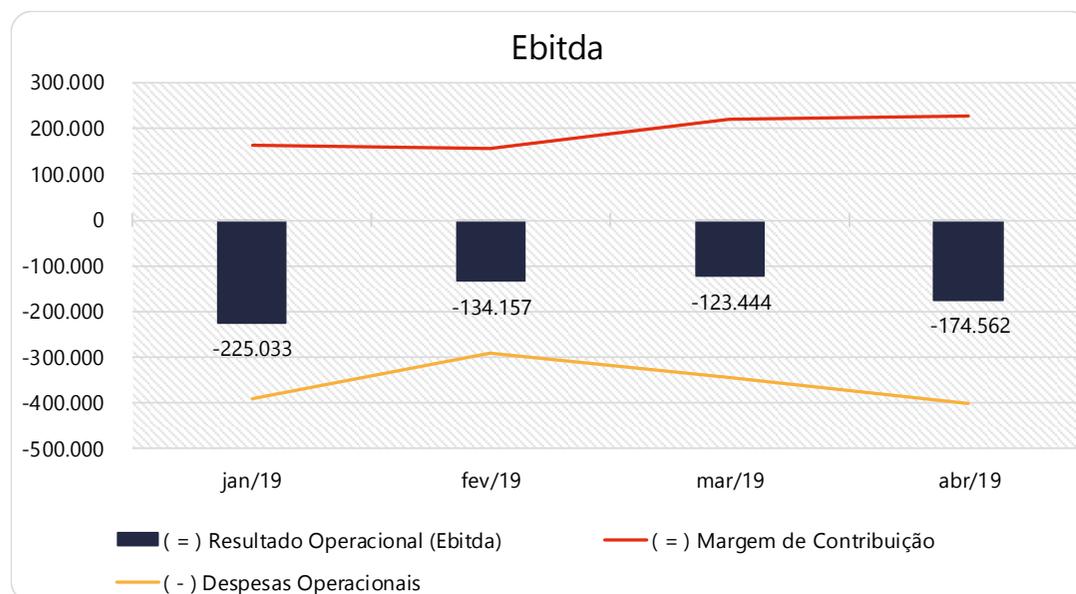
Os custos variáveis apresentaram aumento de 20,1% de março a abril de 2019, passando a representar 45,3% sobre o faturamento do mês. A Recuperanda auferiu uma margem de contribuição positiva de 54,7% sobre o faturamento, ou seja, R\$ 226 mil, demonstrando forte oscilação nas margens alcançadas nos primeiros meses do ano, devido a variação dos custos dos produtos.



8.5.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
(=) Margem de Contribuição	164.676	156.499	220.281	226.520
(-) Despesas Operacionais	-389.710	-290.656	-343.724	-401.081
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-225.033	-134.157	-123.444	-174.562

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paletes.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paletes.

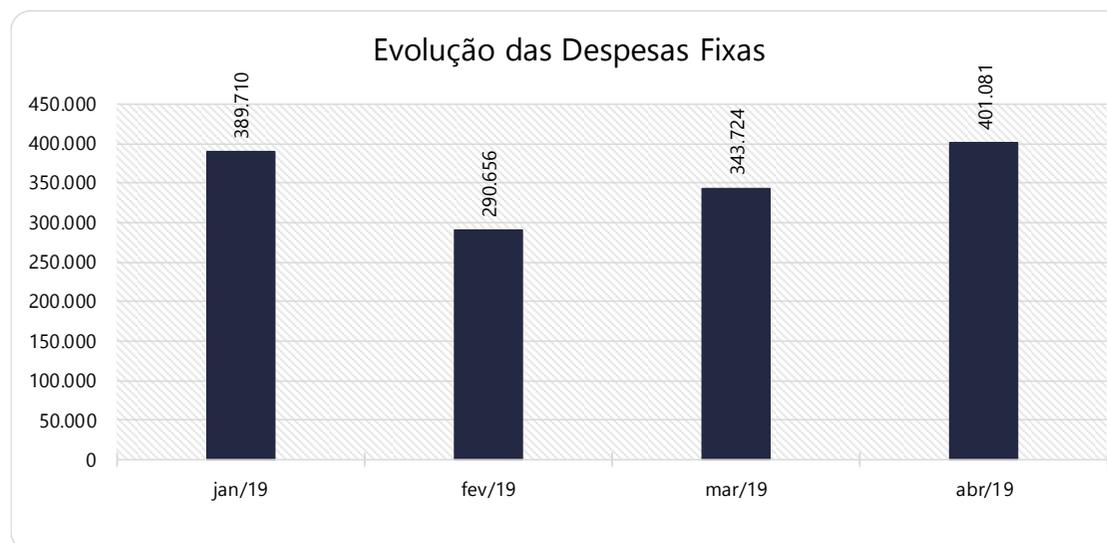
Mesmo com a Margem de Contribuição finalizando positivamente no mês de abril de 2019, não foi possível suprir as Despesas Operacionais, assim, o Ebitda foi negativo na ordem de R\$ 174 mil, ou 42,1% sobre o faturamento do mês, sendo um resultado negativo maior que o auferido no mês anterior que havia fechado em 41,9% sobre as receitas.



8.5.4 Evolução de Despesas Fixas

Despesas fixas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	% Acum.
Despesas Gerais	-205.373	-111.241	-150.608	-197.211	-46,6%
Despesas Trabalhistas	-121.097	-126.839	-168.881	-175.467	-88,2%
Encargos Sociais	-36.907	-30.176	-15.053	-14.569	-95,0%
Despesas Indedutíveis	-15.762	-14.744	-7.506	-7.691	-98,2%
Despesas com Viagens	-4.500	-4.419	-1.676	-4.413	-99,2%
Despesas Tributárias	-4.742	-3.487	0	-1.731	-99,9%
Outras Despesas Operacionais	-1.429	0	0	0	-100,0%
(+) Outras Receitas Operacionais	100	250	0	0	-100,0%
Total	389.710	290.656	343.724	401.081	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

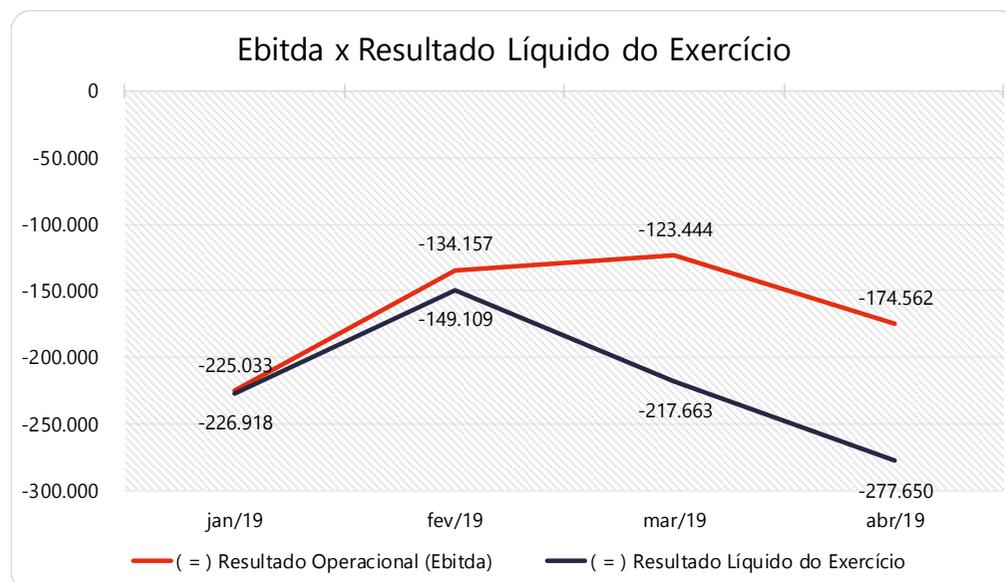
No mês de abril de 2019 as Despesas Fixas da Recuperanda apresentando um saldo de R\$ 401 mil, aumentado 16,7%, ou seja, R\$ 57 mil, em relação a março, tendo como principal responsável por esse acréscimo a rubrica de “Despesas Gerais”. No acumulado de janeiro a abril de 2019, a conta com maior representatividade nas despesas também é a rubrica de “Despesas Gerais”, a qual representou 46,6% dessas despesas fixas acumuladas e englobam os custos fixos da Recuperanda excluindo-se as despesas trabalhistas.



8.5.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização/ Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-225.033	-134.157	-123.444	-174.562
(-) Depreciação e Amortizações	-11.317	-11.317	-89.328	-89.328
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-19.169	-3.836	-5.051	-13.760
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	-255.518	-149.309	-217.823	-277.650
(+/-) Resultado Não Operacional	28.600	200	160	0
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	-226.918	-149.109	-217.663	-277.650
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-226.918	-149.109	-217.663	-277.650

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

Em abril de 2019, destaca-se que os encargos financeiros apresentaram desembolsos de R\$ 13 mil, que impactaram na geração de um prejuízo de R\$ 277 mil, ou seja, 67% sobre o faturamento de abril de 2019, sendo um percentual menor que o mês anterior que havia sido negativo de 73,9%.

Destaca-se que os encargos financeiros demonstraram aumento de R\$ 8 mil no período de análise de março a abril de 2019.



9. Considerações Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês abril de 2019, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a atual situação econômico-financeira delas:

Faturamento - As empresas apresentaram um faturamento de R\$ 414 mil no mês de abril de 2019. A média de faturamento mensal do ano tem sido R\$ 535 mil. Este valor de faturamento está aquém das necessidades da empresa para atingir o Ponto de Equilíbrio, estimado em R\$ 1,1 milhão, ou seja, faturamento necessário para cobrir os desembolsos do período.

Margem de Contribuição - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em abril de 2019, a Recuperanda registrou uma margem positiva de 54,7% sobre o faturamento. Embora a margem seja boa em percentual, quando avaliado o valor monetário obtido, torna-se pequeno para cobrir as despesas do mês.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em abril de 2019, a Recuperanda apurou um Ebitda negativo de 42,1%, acumulando em 2019 uma média de -30,7%.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em abril de 2019, as empresas registraram um prejuízo de R\$ 227 mil, acumulando no ano 2019 um resultado negativo de R\$ 871 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balanço do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 17 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 6 milhões, suficiente para cobrir 33% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que as empresas possuem um endividamento de 79% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, em tese elas conseguiriam com os recursos do ativo pagar todos os seus credores e haveria uma "sobra" de 21%.

